Maio 2020

SINERGIAS DE EDUCAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

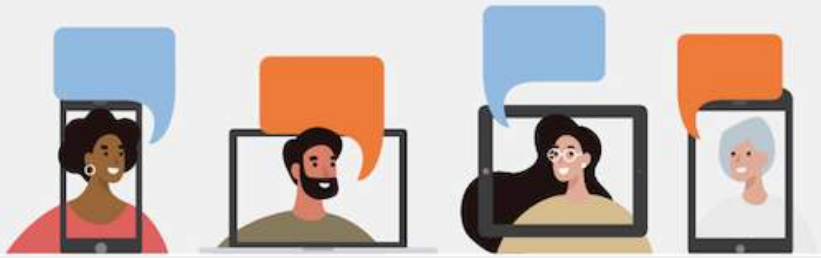
Experiências Iberoamericanas de Colaboração
Instituições de Ensino Superior - Sociedade Civil
Ciclo de Webinars

sinergias ed

6 MAIO

A comunidade Sinergias ED: uma ponte colaborativa entre o Ensino Superior e a Sociedade Civil

Equipa Sinergias ED
CEAUP e FGS
Maria Fernandes-Jesus
CIS-ISCTE



Registo Vídeo do Webinar

Projeto Sinergias ED

www.sinergiased.org
@sinergiased

sinergias ed

Financiado por

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

U.PORTO

Organizações promotoras do projeto

CEAUP
Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto

www.africanos.eu
@ceaup

FGS
Fundação Gonçalo da Silveira

www.fgs.org.pt
@fundacaogoncalodasilveira
FGSONGD

Contactos

CEAUP
Joana Costa e La Salete Coelho
ceaup.ed@gmail.com

FGS
Jorge Cardoso e Sara Borges
ed@fgs.org.pt

1.

sinergias ed

CICLO WEBINARS SINERGIAS DE EDUCAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

A COMUNIDADE SINERGIAS ED:
UMA PONTE COLABORATIVA ENTRE O ENSINO SUPERIOR E A SOCIEDADE CIVIL
6 maio 2020

Uma iniciativa: CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS UNIVERSIDADE DO PORTO · FGS TRANSFORMAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL

Cofinanciamento: CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL

Apoios: U.PORTO

2.

ESTRUTURA

Estrutura

A Comunidade Sinergias ED: uma ponte colaborativa entre o Ensino Superior e a Sociedade Civil

1. A Comunidade Sinergias ED
   . Quem somos
   . As nossas origens e caminhos
   . Como nos relacionamos

2. Aprendizagens e reflexões sobre a colaboração entre Ensino Superior e Sociedade Civil
   . O processo de diálogo de saberes
   . Os nossos processos de ECG/ETS
   . Construção de um espaço coletivo

sinergias ed

3.

sinergias ed

A COMUNIDADE SINERGIAS ED

4.

A Comunidade Sinergias ED – Quem somos

Cerca de 50 pessoas, ligadas à investigação e ao ensino superior e/ou à intervenção no terreno na área da **Educação para a Transformação Social / Desenvolvimento / Cidadania Global.**

Cerca de 25 organizações da sociedade civil (OSC) e 20 instituições de ensino superior (IES) representadas.

Contextualizada em Portugal, mas com várias ligações internacionais.

5.

A Comunidade Sinergias ED – Quem somos

6.

A Comunidade Sinergias ED – Quem somos

7.

A Comunidade Sinergias ED - as nossas origens (2012)

Perspetivas partilhadas entre duas instituições: FGS (ONG) e CEAUP (I&D)

UMA VISÃO...
relevância da Educação para o Desenvolvimento / Cidadania Global / Transformação Social

UMA NECESSIDADE...
aprofundamento da investigação científica em ED/CG e de uma maior ligação entre o ensino superior e a sociedade civil

UM RECONHECIMENTO...
importância do uso de metodologias alternativas de investigação científica:
- colaboração numa lógica horizontal de reflexão e produção conjunta
- que sejam motor de transformação e credibilização das ações no terreno

UMA CRENÇA...
sinal de resistência face ao panorama de crise e austeridade reinante e às orientações políticas dominantes

UMA ESPERANÇA...
abrir espaços para a criação de relações de aprendizagem e reforço mútuo das ações das OSC e das IES

A COMUNIDADE SINERGIAS ED

8.

A Comunidade Sinergias ED – os nossos caminhos

Sinergias ED...

...um espaço para promover a criação de **dinâmicas de diálogo e colaboração entre OSC e IES no âmbito da ED/ECG**

2013-2016 1ª EDIÇÃO	Sinergias ED: conhecer para melhor agir - promoção da investigação-ação em Portugal	OBJETIVO GERAL: Reforçar a qualidade de intervenção em Educação para o Desenvolvimento (ED) em Portugal
2016-2018 2ª EDIÇÃO	Sinergias ED: fortalecer a ligação entre investigação e ação na ED em Portugal	
2018-2020 3ª EDIÇÃO	Sinergias ED: consolidar o diálogo entre investigação e ação na ED em Portugal	

www.sinergiased.org

A COMUNIDADE SINERGIAS ED

9.

A Comunidade Sinergias ED – os nossos caminhos

Reflexão coletiva sobre Colaboração, maio 2018

«(...) dentro do projeto *Sinergias ED* construiu-se:

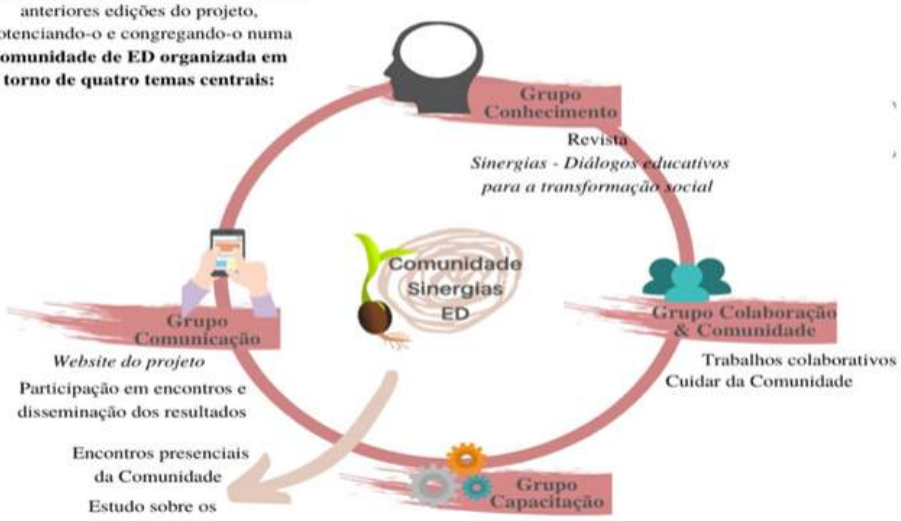
- **conhecimento** na área da ED/ECG;
- **novos significados** para a nossa ação e investigação;
- novos espaços de **democracia, diálogo e influência**;
- redes e espaços **consistentes com os princípios** da ED/ECG, espaços de **consenso e de dissenso**;
- **uma comunidade** que pensa e age na área da ED/ECG.»

A COMUNIDADE SINERGIAS ED

10.

A Comunidade Sinergias ED – como nos relacionamos

A 3ª edição desenvolve-se em torno do grupo colaborativo criado no âmbito das anteriores edições do projeto, potenciando-o e congregando-o numa **comunidade de ED organizada em torno de quatro temas centrais:**



11.

sinergias ed

APRENDIZAGENS E REFLEXÕES SOBRE A COLABORAÇÃO ENTRE ENSINO SUPERIOR E SOCIEDADE CIVIL

12.

O processo de diálogo de saberes

A DIMENSÃO RELACIONAL

Elementos facilitadores

- Reconhecimento e valorização da **complementaridade**
- **Proximidade** física, conceptual e metodológica
- **Sentido coletivo de ação** e criação de uma identidade coletiva
- **Confiança mútua** construída na **prática de projetos**
- Lógicas de trabalho **horizontais e colaborativas**
- Pessoas **híbridas** como pontos de contacto
- Apropriação **Pessoal** e Apropriação **Institucional**
- **Espaços de partilha** (formais e informais) entre IES e OSC

Elementos obstrutores

- **Desconhecimento mútuo** entre instituições de diferentes naturezas
- **Discurso polarizado** e dual entre terreno e academia
- **Ideia da legitimidade** do conhecimento académico como único que pode validar saberes e aprendizagens
- **Mercantilização** das formas de produção e de disseminação do **conhecimento**
- **Tempos diferentes** das IES e das OSC (urgente / essencial)
- Dificuldade ao nível das OSC de **sistematizarem e divulgarem conhecimento**

13.

O processo de diálogo de saberes

A DIMENSÃO DO CONTEXTO MACRO

Elementos facilitadores	*Elementos obstrutores*
• **Valorização de IES E OSC** em **orientações estratégicas** de política nacional (ex. ENED) • **Financiamento público** • Possibilidade de partilha de experiências e de **trabalho em rede** (nível europeu, nível iberoamericano)	• Desigualdade ao nível do **acesso a financiamentos** • Diferentes **sensibilidades governativas & timmings políticos** • Papel das políticas públicas na **mercantilização do conhecimento** • **Desinvestimento europeu** na área da ETS/ECG

14.

Os nossos processos de ECG/ETS - Avanços

Em geral

- Vive-se momento de **urgência** na transformação social ao nível da cultura (i.e. modos de pensar e agir) **suportados também a nível dos media**.
- Convergência de temáticas com a **Agenda 2030** (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Dentro das IES

- **Nível das temáticas** – inclusão em Unidades Curriculares;
  integração numa maior diversidade de domínios do saber e ação.
- **Nível cooperação e criação de redes** - ex. com organizações da sociedade civil; maior relação ensino superior com a comunidade, a "realidade";
  é já uma prioridade.
- **Nível das metodologias** - ex. valorização da participação, co-construção de lideranças partilhadas; inovação das metodologias trazidas da sociedade civil.

APRENDIZAGENS E REFLEXÕES SOBRE A COLABORAÇÃO ENTRE IES E OSC

15.

Os nossos processos de ECG/ETS - Avanços

- **Temáticas** - preocupação com a definição conceptual;
  afirmação da ED/CG enquanto área do saber, falta diálogo com áreas "vizinhas"
  dificuldade em trabalhar a justiça social de forma transversal;
  como trabalhar a complexidade?; como trabalhar com quem é antípoda?
- **Metodologias** - falta de participação dos docentes e da comunidade nos processos.
- **Interdisciplinaridade** - as diferenças de perspetivas, sobretudo na intersecção de disciplinas, podem ser limitadoras.
- **As condições do "sistema"** - tempo, recursos, número de alunos…

DIFICULDADE!

Passagem da urgência da transformação social à mobilização social e ação coletiva

Porquê?

- As estruturas organizativas da sociedade e dos estados têm:
  . mecanismos de resistência
  . domínios que entram em conflito.
  Ex: exclusão/migração vs segurança nacional

APRENDIZAGENS E REFLEXÕES SOBRE A COLABORAÇÃO ENTRE IES E OSC

16.

Os nossos processos de ECG/ETS - Avanços

Públicos

- Necessidade de abertura a **outros públicos e parceiros**
- Participação do **público mais jovem**
  - sensibilidade às temáticas;
  - elementos de continuidade entre a elaboração de conhecimentos na universidade e a sua transferência para a comunidade

Metodologias

- Encontrar metodologias comuns entre **fazedores e pensadores** traria benefícios e proximidade relacional geradora de transformação social
- **Trabalho colaborativo** – permite envolvimento e apropriação; "faz-nos ir mais além"
- Aprendizagem com a **experimentação da auto-gestão**
- Espaços informais de diálogo

Atenção - como fazer a participação mais real e menos instrumental?

Tensões e Desafios

- Foco nos Processos ou Resultados?
- Foco nos Meios e Fins pedagógicos?
- Como colocar a Transformação Social no centro dos processos educativos?
- **Necessidade de comunicar melhor a finalidade - contributo para formatos societais justos e equitativos.**

17.

Construção de um espaço coletivo

Momentos de encontros

que nos permita tempo para **dialogar**, **partilhar**, **encontrar** e **construir conhecimento mútuo:**

- manter uma **dinâmica de encontros** com focos de trabalhos específicos (presenciais e virtuais);
- envolver na comunidade **membros** residentes em Portugal **com experiências no contexto ibero-americano;**
- trabalho mais próximo com os **meios de comunicação.**

Formas de trabalho

- fazer bom uso das **tecnologias da informação e comunicação;**
- trabalhar em rede **com grupos temáticos** específicos;
- realizar **visitas de estudo**;
- criar **imagem/logo.**

Projetos concretos

- **Potenciar** a possibilidades de colaboração entre atores ibero-americanos;
- **Disseminar** os projetos;
- Manter **vínculo**;
- Estabelecer **protocolos**;
- **Mais Sinergias.**

18.

Para mais informações:

Joana Costa e La Salete Coelho

CEAUP - Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto

Via panorâmica, s/n

4150-564 Porto

Tel: +351 22 607 71 41

E-mail: ceaup.ed@gmail.com

Jorge Cardoso e Sara Borges

Fundação Gonçalo da Silveira

Estrada da Torre, 26

1750-296 Lisboa

Tel: +351 217541622

Tlm: +351 912001640

E-mail: ed@fgs.org.pt

www.sinergiased.org

Comentários & Questões
Comentários y Cuestiones

Eu gostaria de questionar acerca dos **conceitos de Educação para a Transformação Social** e **Educação para a CIdadania Global**.
Entendo que a ECG é uma "evolução" (ou uma forma mais complexa e atual de abordar) da educação para o desenvolvimento (a partir do marco concetual da Manuela Mesa).
Mas **de onde vem e onde se enquadra este conceito** de educação para a transformação social neste contexto? O que se entende por educação para a transformação social?

O tema das **metodologias** aparece como avanço ou como obstáculo... não será porque **depende das posições políticas e epistemológicas** e, por tanto, não é "só" um assunto metodológico isolado?

Que perspectivas para a educação para a transformação social no **pós-pandemia**?

Que relação fazemos entre uma **nova epistemologia** e a **crítica ao conceito de desenvolvimento**?

Podemos pensar que para construir **educações para as transformações sociais** não seria necessário **desconstruir a ideia clássica colonialista de (des)envolvimento**?
Uso educações, transformações sociais, no plural, pois penso que **não há uma receita que atenda de forma homogênea à realidade dos diferentes contextos/territórios de iberoámerica.**

Passar **do pensamento crítico à própria ação transformadora** ...não será mais fácil **nos mais jovens** e portanto nos estudantes?

Como humanizar **além da mercantilização** (comercialização) de todas as relações humanas, como marca fundamental da globalização neoliberal, além ou como marca da **sociedade justa, equitativa**, etc.?

Como é que as **práticas** podem **ser momentos** de educação para a transformação social?

A **prática é ponto de partida**...sem a experiência não vamos a lugar nenhum...